

FH recebe apoio dos evangélicos

CÉSAR FELÍCIO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que aqueles que estão criticando a condução do governo diante da crise financeira mundial “estavam fazendo apostas nas bolsas”. De acordo com o presidente, que discursou para 300 pastores evangélicos em uma cerimônia fechada na Academia de Tênis, hotel de luxo em Brasília, “as elites estão jogando contra o real, no momento em que se está fazendo um esforço enorme em uma direção. Mas o povo simples, através de questões muito simples também, sente o rumo”, disse.

Ele ganhou a garantia dos evangélicos que seu nome será recomendado aos seguidores das igrejas evangélicas pelo menos duas vezes por semana, nos templos. Material de propaganda de Fernando Henrique será distribuído nas saídas dos cultos.

Em seu discurso, o presidente disse que os grupos que promovem protestos contra o governo querem “aparecer na mídia” e que “o povo mais simples sente o rumo das coisas por causa do estômago”.

O presidente fez poucas referências aos evangélicos e gastou a maior parte do tempo para falar sobre a crise e defender a ação social de seu governo. Ele disse que tem ouvido “críticas de quem não faz outra coisa a não ser criticar, verdadeiras matracas do pessimismo”.

Fernando Henrique disse que a imprensa e seus adversários fizeram análises equivocadas da sua queda de

popularidade em maio e junho, atribuindo a uma conjunção de fatores, entre eles o aumento do desemprego e a sua declaração de que são “vagabundos” aposentados com menos de 50 anos. “Houve várias teorias para aquela queda. Eu chamei um dos meus assessores e disse: ‘Veja lá o preço do feijão e do arroz.’ E os preços do feijão e do arroz tinham disparado, por causa da seca. Você não precisa de muita teoria para saber porque a popularidade baixou. É porque aumentou o custo de vida”, disse.

Ao ler o slogan do encontro, uma citação do livro de Provérbios da Bíblia, capítulo 29, versículo 2 — “Quando o governo é formado por homens justos e honestos, o povo fica mais feliz” —, o presidente bradou: “Esta frase diz tudo! Ela diz tudo! Aleluia! Aleluia!”, e foi aplaudido pelos pastores.

O slogan do encontro de evangélicos repetido por Fernando Henrique é um dos provérbios do rei Salomão, filho e sucessor do rei Davi, de Israel, compilados na Bíblia Sagrada. O provérbio citado pelo presidente pode sofrer pequenas variações dependendo da edição consultada.

O encontro de ontem foi organizado pela Assembléia de Deus. Outras igrejas pentecostais mandaram representantes. A Igreja Universal do Reino de Deus, que não está apoiando oficialmente a reeleição, mandou um observador. Fernando Henrique recebeu uma lista de reivindicações que inclui pedido de isonomia de tratamento com a Igreja Católica nas atividades sociais das igrejas protestantes.